



XP Crédito Agrícola FI Agro

Ticker: XPCA11

Relatório Gerencial
Março 2026

Resumo do Mês

R\$0,11

por cota

1,49%

Yield mensal

19,17%

*Yield anual**

R\$0,98 Mi

Média diária de
liquidez mensal

1,67

Duration Média

Informações Gerais

Objetivo do Fundo

O XP Crédito Agrícola FI Agro “XPCA” tem como objetivo auferir ganhos pela aplicação de seus recursos em ativos financeiros com lastros do agronegócio, tais como CRA, LCA, cotas de FI Agros e FIDCs Agro.

Início	04/11/2021
CNPJ	41.269.527/0001-01
Gestor	XP Vista Asset Management Ltda.
Administrador	XP Investimentos CCTVM S.A.
Código B3	XPCA11
Patrimônio Líquido	R\$ 443.595.819,39
Quantidade de Cotas	45.523.076
Valor Patrimonial da Cota	R\$ 9,74
ISIN	BRXPCACTF004
Categoria Anbima – Foco de Atuação	FIAgro TVM Gestão Ativa – TVM
Taxa de Administração	1,00% a.a. (mínimo de R\$ 25 mil mensais)
Taxa de Performance	10% sobre o que exceder 100% CDI no período
Número de Cotistas	94.881
Tributação	Pessoas físicas que detêm volume inferior a 10% do total do fundo, desde que o fundo possua, no mínimo, 50 cotistas e suas cotas sejam negociadas exclusivamente em Bolsa ou mercado de balcão organizado (Lei 11.196/05), são isentas de Imposto de Renda nos rendimentos distribuídos e tributadas em 20% de Imposto de Renda sobre eventual ganho de capital na venda da cota.

Comentário do Gestor

No final de março, o fundo encontrava-se com o patrimônio líquido alocado em 68,8% em CRA, 25,6% em cotas de FIDC Fiagro, 3,8% em CRI Agro e 1,8% em caixa. O destaque do mês foi a aquisição através do Fundo OPI II da CPR do Grupo Agrícola Wehrmann, um dos mais tradicionais grupos agrícolas do estado de Goiás, com atividades concentradas na região de Cristalina, sendo um dos maiores produtores de alho e batata do Brasil, além de ter forte atuação na produção de semente de soja. Também foi adquirido o FIDC Agrológica, uma operação pulverizada e com elevado nível de subordinação o que confere maior robustez na estrutura de garantia. Ambas operações vão ao encontro da estratégia do fundo de melhorar o perfil de garantia e maior qualidade de crédito, além da diversificação contínua do portfólio.

O destaque do mês ainda continua sendo o conflito entre Irã e Estados Unidos que vem trazendo volatilidade para as *commodities* e também ao câmbio. O dólar que começou o ano ao redor de R\$ 5,50 atualmente é negociado ao redor de R\$ 5,00. Isso traz mais pressão nas vendas dos produtores dado que a grande maioria das *commodities* são dolarizadas. Outra grande preocupação reside no comportamento dos preços dos insumos, principalmente os nitrogenados e fosfatados que tiveram forte variação desde a eclosão do conflito. A gestão fez um levantamento com a maioria dos clientes e grande parte já tinha fechados as compras de insumos para a soja 26/27. A preocupação reside para a safrinha de milho de 2027, porém ainda há um tempo para os produtores tomarem decisões. Por outro lado, o conflito trouxe aumento dos preços momentâneo para algumas *commodities*, com destaque para o açúcar sendo que algumas usinas aproveitaram para aumentar a fixação da produção futura. Outro efeito do conflito é o incremento da inflação no Brasil, decorrente principalmente da elevação dos preços do petróleo, o que tende a postergar o início do ciclo de queda da taxa Selic e a manter o custo financeiro elevado por um período mais prolongado. Além disso, a alta do petróleo pode levar a um aumento da mistura de biodiesel e de etanol na gasolina, movimento que tende a beneficiar os setores de grãos e sucroalcooleiro.

A gestão entende que os próximos dois meses serão cruciais para o fechamento dos preços dos insumos e também da perspectiva da safra 26/27. Um prolongamento do conflito pode ter consequências severas na formação do custo de produção e até mesmo do fornecimento de insumos com grandes impactos no Brasil que é o maior importador de fertilizante do mundo, podendo acarretar numa menor produção de grãos na próxima safra. Sendo assim, o ritmo de concessão de crédito em novas operações está ainda mais parcimonioso com a contínua preocupação de priorizar melhores nomes de crédito.

Por último, mas não menos importante, vale comentar que o cenário de crédito privado passa por reprecificação. Diversos eventos de crédito ocorreram nos últimos meses com grandes corporações que até pouco tempo atrás tinha elevada qualidade de crédito, e com isso trouxe temor por parte de investidores e do mercado em geral. A gestão vem acompanhando essa reprecificação dos *spreads* de crédito e atenta a possíveis movimentos principalmente oportunidades no mercado secundário.

No mês, o resultado contábil do Fundo foi de R\$0,1131/cota.

Movimentações do Portfólio

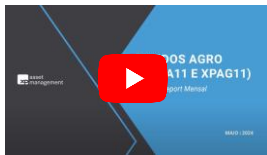
Ao longo de março, o XPCA alienou R\$ 1,80 milhões do CRA (CRA0260005Q) de risco Minerva. No mês, o Fundo investiu R\$ 10,00 milhões em cotas seniores do FIDC Agrológica.

Abaixo, destaque para a nova aquisição do fundo:

FIDC Agrológica Sr - R\$ 10,00 milhões (CDI + 3,50% a.a.): O FIDC Agrológica tem por objetivo financiar produtores rurais e distribuidores de insumos na aquisição de insumos da Agrológica e possui 50% de subordinação sobre a cota sênior, alvo do investimento do XPCA.

Últimos Eventos

10 de março

Report Mensal
(ref. fevereiro/2026)

10 de fevereiro

Report Mensal
(ref. janeiro/2026)

14 de novembro

Bate-papo com a Gestão
(Setorial de Agro)

18 de setembro

Report Mensal
(ref. Agosto/2025)

Demonstrativos de Resultados

A distribuição de R\$ 0,11 por cota realizada em 15/04/2026 para os detentores de cotas do Fundo em 31/03/2026.

Fluxo Financeiro	dez/25	jan/26	fev/26	12 meses	Início
Receitas¹					
Receitas CRA - Regime Caixa	2.788.462	2.642.256	4.047.071	51.060.471	200.008.807
Receitas CRA - Regime Competência	7.771.866	7.654.097	5.389.726	73.560.339	230.553.087
Receita LCA e Renda Fixa	391.139	130.142	149.259	3.472.818	11.399.499
Despesas²					
Despesas Operacionais	-396.423	-344.023	-388.828	-4.834.873	-19.339.167
Reserva de contingência	0	0	0	0	0
Resultado Líq. - Regime Caixa	2.783.178	2.428.375	3.807.502	49.698.415	192.069.140
Resultado Líq. - Regime Competência	7.766.583	7.440.216	5.150.157	72.198.283	222.613.420
Rendimento distribuído	5.462.769	5.462.769	5.007.538	61.000.922	210.570.707
Distribuição média por cota	0,1200	0,1200	0,1100	0,1117	0,1097

(1) Receitas CRA: considera os pagamentos periódicos de juros remuneratórios e atualização monetária realizados pelos devedores. Considera rendimentos distribuídos, ganhos e perdas de capital.

(2) Despesas Operacionais: relacionadas propriamente ao Fundo, incluindo taxa de administração, performance, assessoria técnica, imobiliária e contábil, honorários advocatícios, taxas da CVM, SELIC, CETIP e B3, Imposto de Renda sobre ganho de capital, entre outros.

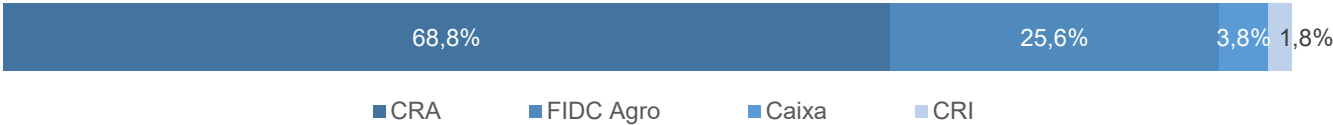
Dividendos

Mês	Dividendo	Cota Fechamento Mercado	Yield Mensal	Yield Anualizado	Yield Anualizado + Gross up*
30/jun/25	0,110	8,00	1,38%	17,81%	20,95%
31/jul/25	0,110	7,99	1,38%	17,83%	20,98%
29/ago/25	0,110	7,92	1,39%	18,00%	21,18%
30/set/25	0,110	8,06	1,36%	17,66%	20,78%
31/out/25	0,110	8,00	1,38%	17,81%	20,95%
28/nov/25	0,110	8,15	1,35%	17,45%	20,53%
30/dez/25	0,110	8,45	1,30%	16,79%	19,75%
30/jan/26	0,120	8,61	1,39%	18,07%	21,26%
27/fev/26	0,120	8,88	1,35%	17,48%	20,56%
30/mar/26	0,110	8,69	1,27%	16,29%	19,17%

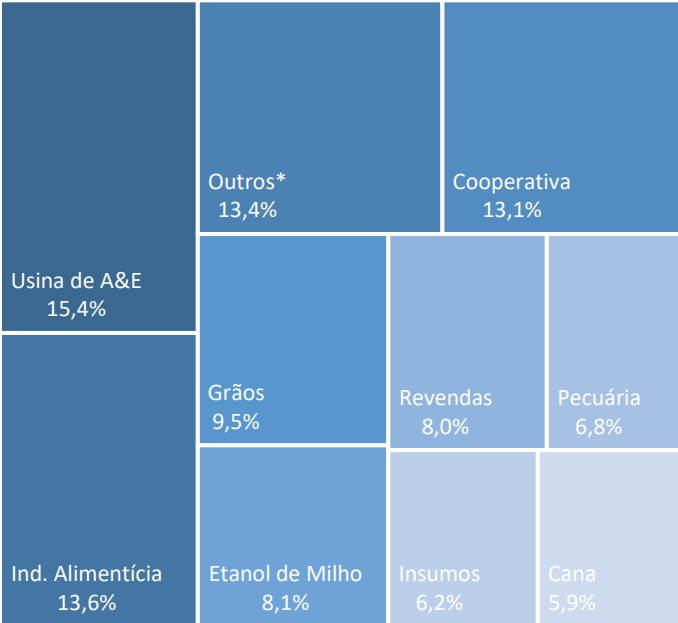
* Tendo em vista a isenção fiscal do produto, foi realizado o gross-up do imposto de renda na alíquota de 15% sobre os rendimentos distribuídos;

Portfólio

Investimento por classe de ativo (% de Ativos)

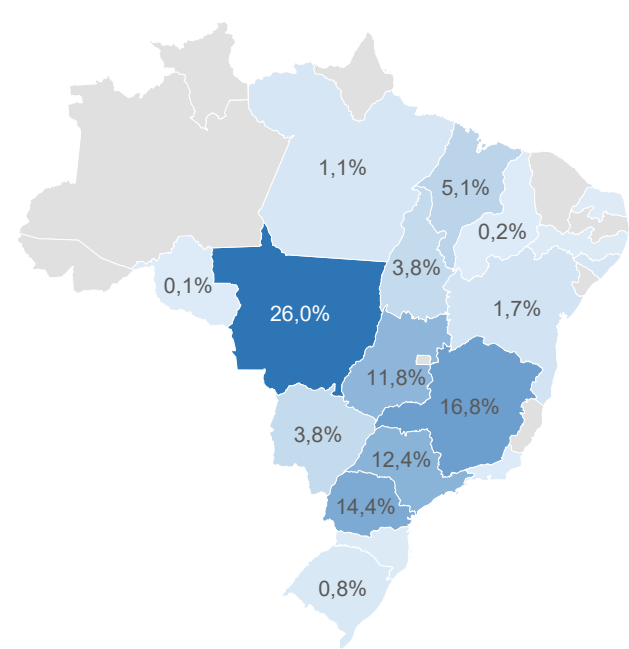


Alocação por Segmento (% de Ativos)



*Outros: Indústria de Higiene e Limpeza, Distribuidora de Maquinário, Logística e Siderurgia

Regiões de Atuação (% de Ativos)



Indexadores Ativos (%)

Indexador	Taxa Média de Aquisição (a.a.)	Taxa Média de MtM (a.a.)	% Book
CDI +	3,94%	2,97%	90,5%
IPCA +	8,41%	9,51%	9,5%
Total			100,0%

Tabela de Sensibilidade

Deságio cota patrimonial	Cota mercado	Yield Bruto CDI +	Yield Bruto IPCA +
-14,4%	8,34	11,80%	15,61%
-12,4%	8,54	10,54%	14,74%
-10,3%	8,74	9,28%	13,87%
-8,3%	8,94	8,03%	13,01%
-6,2%	9,14	6,77%	12,14%
-4,2%	9,34	5,51%	11,27%
-2,1%	9,54	4,25%	10,40%

Soja

Na finalização do mês, segundo dados da CONAB, a colheita da safra brasileira alcançou 74,3% da área plantada, ritmo ligeiramente acima da média dos últimos 5 anos, mas ainda com atraso de 7,1 pontos percentuais em relação à safra passada. O Mato Grosso liderou os trabalhos, com 98,9% da colheita concluída, seguido por Mato Grosso do Sul e Goiás, ambos com 89%.

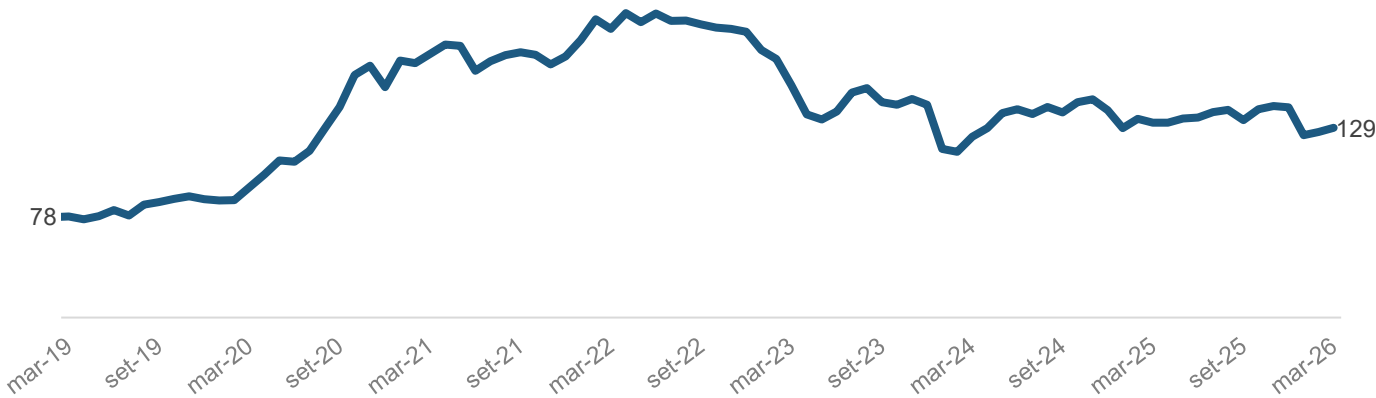
Área	Produtividade	Produção
48.434	3.675	177,9
mil há	kg/há	mm ton
↑ 2,3%	↑ 1,4%	↑ 3,7%

Fonte: CONAB mar/26 – Comparativo Safra 25/26 com safra 24/25

De modo geral, o cenário descrito pelas principais consultorias de mercado confirma o potencial para uma safra recorde. O destaque do mês foi o levantamento da Agroconsult, divulgado ao longo da expedição Rally da Safra, que elevou a estimativa de produção brasileira 2025/26 para 184,7 milhões de toneladas — crescimento de 6,7% em relação ao ciclo anterior —, com a produtividade média nacional revisada para 62,7 sacas por hectare, ante 59,95 sacas registradas na temporada 2024/25. A área plantada foi ajustada para uma máxima histórica de 49,1 milhões de hectares, com 8 milhões de toneladas do crescimento anual oriundas de ganhos de produtividade e 3,5 milhões de toneladas provenientes da expansão de área. Estados como Bahia, Minas Gerais e Mato Grosso alcançaram recordes individuais de produtividade, com destaque para a Bahia, que atingiu 70,3 sacas por hectare — a maior do Brasil —, impulsionada pelo avanço da irrigação nas lavouras. Em contrapartida, o Rio Grande do Sul, novamente penalizado pelas irregularidades climáticas, teve sua estimativa de produtividade reduzida de 52 para 48,7 sacas por hectare, impactando negativamente o volume esperado para o estado.

Em relação aos preços, o mercado internacional manteve alta volatilidade, com preços sustentados no início do mês por energia firme e riscos geopolíticos, mas pressionados na segunda metade pela safra recorde brasileira, incertezas na demanda chinesa e ajustes técnicos, encerrando o período abaixo das máximas do mês. Na CBOT, o contrato futuro de vencimento para jul/26 acumulou valorização de 0,27% em março.

Indicador Soja CEPEA | Paranaguá



Milho

No fechamento do mês, segundo a CONAB, o plantio da safrinha de milho encontrava-se em 95,5% da projeção da área nacional, andamento 2,4 pontos percentuais abaixo do ciclo anterior, mas em linha com a média dos últimos 5 anos, com Mato Grosso, Goiás e demais estados do Centro-Norte já concluindo a semeadura.

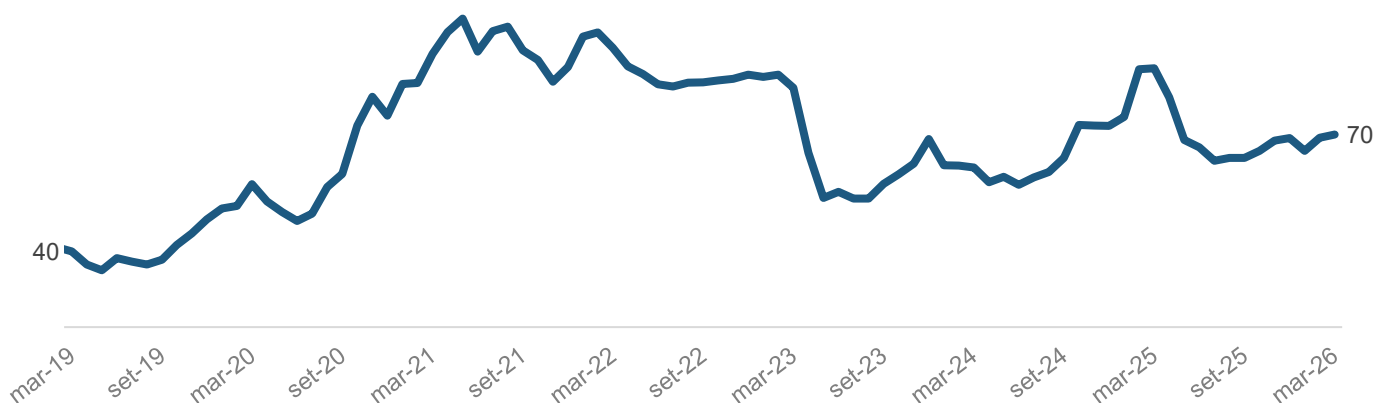
Área	Produtividade	Produção
22.408	6.171	138,3
mil há	kg/há	mm ton
↑ 2,6%	↓ 4,5%	↓ 2,0%

Fonte: CONAB mar/26 – Comparativo Safra 25/26 com safra 24/25

O cenário climático ao longo de março dividiu o campo brasileiro em dois extremos. No Centro-Norte, as chuvas constantes garantiram boa umidade para o desenvolvimento vegetativo da safrinha, mas criaram dificuldades operacionais pontuais, especialmente no Tocantins, onde as precipitações intensas paralisaram parte dos trabalhos. No Mato Grosso, as fazendas encerraram a semeadura atingindo a marca histórica de 100% da área projetada. Já no Sul do país, a estiagem prolongada reduziu a disponibilidade hídrica no solo, comprometendo fases críticas do desenvolvimento das lavouras de milho no Paraná, em Santa Catarina e no Rio Grande do Sul, elevando o risco de perdas produtivas significativas. Em seu último boletim, a CONAB manteve a expectativa de uma produção nacional total de milho na ordem de 138,3 milhões de toneladas para a safra 2025/26, leve redução de 1,0% em relação ao ciclo anterior.

Quanto às cotações, o milho registrou ganhos ao longo do mês tanto no mercado externo quanto no doméstico. Em Chicago, os futuros do cereal acumularam valorização em março, sustentados pela redução dos estoques americanos, pela valorização do petróleo — que melhora a competitividade do etanol à base de milho nos EUA — e pela boa demanda de exportação americana. No mercado brasileiro, a restrição na oferta imediata — reflexo do foco dos produtores nas atividades de campo — impulsionou as cotações internas, com o Indicador Milho ESALQ/BM&FBovespa operando acima dos R\$ 70,00/saca ao longo do período.

Indicador Milho ESALQ | BM&FBOVESPA

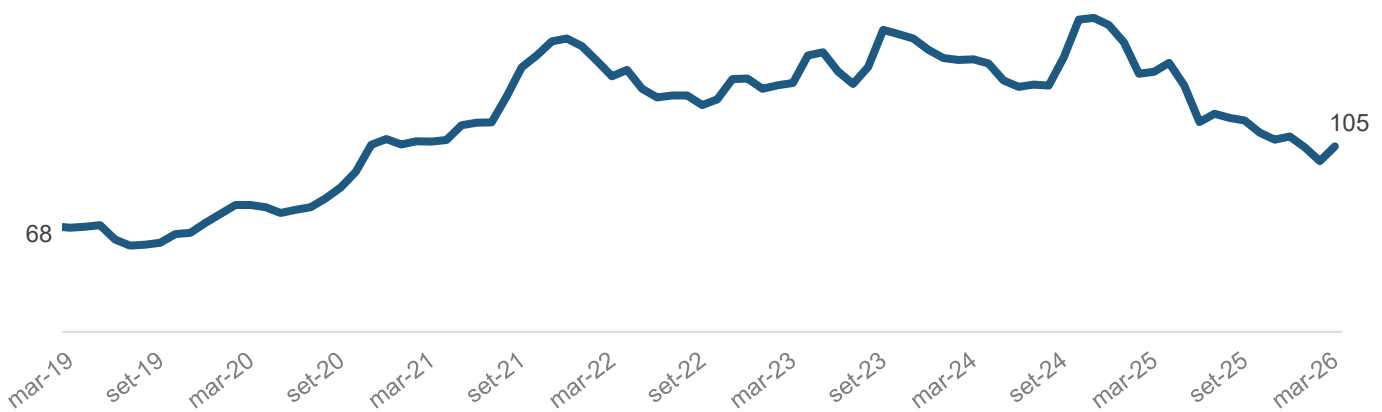


Açúcar e Etanol

Na região Centro-Sul, segundo dados da UNICA, a moagem de cana-de-açúcar alcançou 603,67 milhões de toneladas até a segunda quinzena de março, queda de 2,21% frente ao mesmo período do ciclo anterior. Além da retração no volume, a qualidade da cana também recuou, com o indicador de ATR por tonelada registrando redução de 1,8% no acumulado da safra em comparação ao ciclo passado.

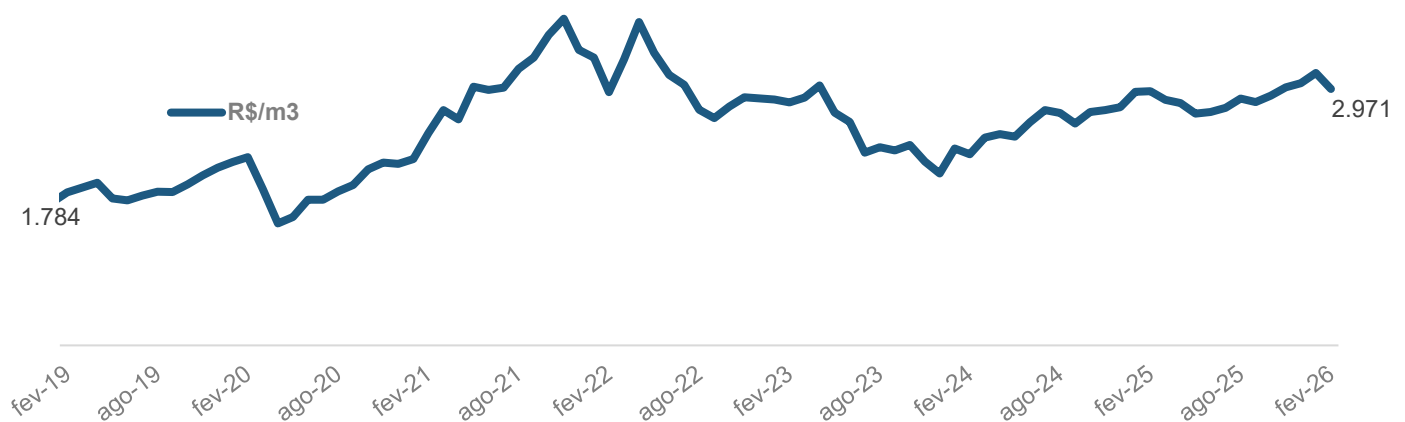
No mercado do açúcar, o mês de março foi marcado por forte recuperação dos preços no mercado internacional, ainda em um contexto de sobreoferta global, mas com fundamentos que sustentaram um movimento altista expressivo ao longo do período. O principal vetor do mercado foi a escalada das tensões no Oriente Médio, que elevou as cotações do petróleo aos maiores patamares dos últimos três anos, impulsionando indiretamente os preços do açúcar pela maior atratividade do etanol como substituto energético. Ao mesmo tempo, revisões nas estimativas de produção global reduziram o superávit mundial da safra 2025/26 de forma significativa.

Indicador do Açúcar Cristal CEPEA/ESALQ – São Paulo



O mercado de etanol hidratado apresentou preços firmes em março, com leve recuperação na segunda metade do mês, sustentados pela alta do petróleo, pela competitividade frente à gasolina e por um ambiente externo de energia mais favorável. Ainda assim, a liquidez permaneceu limitada, diante da demanda cautelosa dos distribuidores e do encerramento gradual da safra 2025/26

Indicador diário do etanol hidratado ESALQ/BM&FBOVESPA Posto Paulínia – São Paulo





Book de Crédito

Código	Emissora	Devedor	Emissão / Série	Qnt	Vol. (BRL MM)	Duration (anos)	% PL	Data Aquis.	Vcto.	Index.	Taxa Emissão	Periodicidade
OPI Crédito Agrícola FIDC	-	OPI Crédito Agrícola FIDC I	-	21.111	34,40	1,19	7,76%	abr-23	-	CDI +	3,45%	-
CRA0260005Q	Habitasec Sec.	Minerva	1/114	32.738	33,66	5,36	7,59%	jan-26	jan-36	CDI +	1,00%	Semestral
OPI Crédito Agrícola FIDC II	-	OPI Crédito Agrícola FIDC II	-	27.034	28,73	1,42	6,48%	nov-25	-	CDI +	2,56%	-
CRA02500810	Opea Sec.	ACP IV	188/1	21.607	21,78	2,11	4,91%	set-25	set-30	CDI +	4,50%	Mensal
CRA02200CI1	Ecoagro	FS Bio II	221/1	22.000	18,88	1,25	4,26%	nov-22	dez-28	CDI +	2,50%	Mensal
CRA02300AC9	Opea Sec.	Agrogalaxy Sr.	68/1	20.000	17,57	-	3,96%	mai-23	-	CDI +	3,50%	Mensal
CRA025000MJ	Ecoagro	Integrada	378/2	15.000	15,90	1,33	3,58%	fev-25	mai-29	CDI +	2,35%	Semestral
CRA024008C2	Ecoagro	solubio III	352/1	13.242.999	14,70	1,43	3,31%	set-24	ago-29	CDI +	5,25%	Mensal
CRA025002XL	Ecoagro	Spasso Cargill	335/1	15.000	14,29	2,18	3,22%	mai-25	jun-31	CDI +	2,85%	Semestral
CRA02300CNN	Opea Sec.	Bevap	76/1	20.084	11,57	0,98	2,61%	jun-23	mar-28	CDI +	5,00%	Mensal
CRA02300KZL	Opea Sec.	Flora II	71/1	12.060	11,01	1,49	2,48%	out-23	out-29	CDI +	2,50%	Mensal
CRA02200CI2	Ecoagro	FS Bio I	222/1	12.820	10,95	1,24	2,47%	nov-22	dez-28	CDI +	2,50%	Mensal
FIDC TerraMagna Sr	-	FIDC TerraMagna Sr	-	9.668	10,56	0,46	2,38%	out-22	set-26	CDI +	4,00%	Semestral
FIDC Agrológica Sr	-	FIDC Agrológica Sr	-	10.000	10,09	1,87	2,28%	mar-26	mar-28	CDI +	3,50%	Semestral
CRA024003JT	Opea Sec.	Bevap II	134/1	10.000	9,97	1,34	2,25%	mar-24	mar-29	CDI +	4,50%	Mensal
CRA022009KI	Vert Cia Sec.	Agrogalaxy	79/1	18.881	9,56	-	2,15%	set-22	-	CDI +	4,25%	Mensal
CRA024007KB	Opea Sec.	Usina Coruripe	99/1	12.000	9,42	1,03	2,12%	ago-24	jul-28	CDI +	4,75%	Semestral
CRA022006HE	Riza Sec	AVB II	120/1	8.000	9,08	1,99	2,05%	abr-23	jun-29	IPCA +	7,15%	Mensal
CRA02300PGP	Octante	Copagril Lar	36/1	17.042	8,96	1,09	2,02%	out-23	out-27	CDI +	3,00%	Mensal
CRA02400BQD	Ecoagro	Prmato	372/1	10.000	8,82	1,10	1,99%	dez-24	nov-28	CDI +	3,90%	Mensal
CRA022002H1	Riza Sec	Flora	99/1	12.688	8,22	0,87	1,85%	mar-22	mar-27	CDI +	3,25%	Mensal
22K1802248	Opea Sec.	CibraFértil	137/1	13.650	8,12	1,13	1,83%	abr-25	set-28	CDI +	4,90%	Mensal
CRA025006SH	Ecoagro	Cereal Ouro	397/1	7.000	7,83	2,02	1,77%	ago-25	set-30	CDI +	4,15%	Semestral
Agrojive FIDC	-	Agrojive FIDC	-	5.252.977	7,10	-	1,60%	jul-25	-	IPCA +	20,00%	-
FIDC Ecoagro Mz	-	FIDC Ecoagro Mz	-	6.976	6,98	0,98	1,57%	set-24	mai-28	CDI +	7,50%	Mensal
CRA02300RXL	Opea Sec.	PESA	68/1	10.000	6,91	1,22	1,56%	dez-23	nov-28	CDI +	5,00%	Mensal
CRA0220079D	Vert Cia Sec.	BRF	78/2	6.049	6,64	4,40	1,50%	abr-23	jul-32	IPCA +	6,48%	Semestral
CRA021000RX	Riza Sec	Minerva II	39/1	4.874	6,18	3,13	1,39%	mai-24	abr-28	IPCA +	5,50%	Mensal
CRA023004BL	Riza Sec	Sierentz II	163/1	10.602	6,11	1,99	1,38%	set-24	mar-30	CDI +	3,80%	Semestral
CRA025008N5	Opea Sec.	Copercana	1/190	6.000	6,01	1,86	1,35%	jan-26	jul-30	CDI +	2,50%	Mensal
Fert FIDC	-	Fert FIDC	-	4.124	5,97	-	1,35%	abr-25	-	CDI +	4,50%	-
CRA02200ASX	Opea Sec.	Agro Crestani	40/1	20.000	5,70	0,90	1,29%	out-22	dez-26	IPCA +	9,06%	Mensal
CRA021005QP	Vert Cia Sec.	UISA	67/1	12.795	5,67	0,92	1,28%	jan-22	dez-27	CDI +	7,00%	Trimestral
CRA022004XY	Ecoagro	Usina Cerradão	162/1	4.000	4,68	1,32	1,06%	set-24	mai-28	IPCA +	6,99%	Semestral
FIDC Goplan Sr II	-	FIDC Goplan Sr II	-	4.000	4,31	1,96	0,97%	abr-25	out-28	CDI +	4,50%	Trimestral
CRA0240053E	Ecoagro	Carvalho Dias II	326/1	5.259	3,77	0,99	0,85%	mai-24	mai-28	CDI +	4,00%	Trimestral
CRA022000XF	Ecoagro	Marfrig II	153/2	3.266	3,75	4,07	0,85%	mar-23	jan-32	IPCA +	6,66%	Trimestral
CRA025006SJ	Vert Cia Sec.	UISA IV	69/1	3.675	3,65	3,24	0,82%	fev-26	jul-31	CDI +	3,00%	Trimestral
CRA022002MH	Riza Sec	Usina Lins	107/1	3.000	3,02	1,70	0,68%	abr-25	mar-28	CDI +	1,50%	Trimestral
FIDC Ecoagro Sr II	-	FIDC Ecoagro Sr II	-	3.000	3,00	1,01	0,68%	ago-25	mai-30	CDI +	4,25%	Mensal
FIDC Agroforte Sr	-	FIDC Agroforte Sr	-	2.556	2,82	1,77	0,64%	ago-25	ago-29	CDI +	4,00%	Mensal
CRA02300AHT	Opea Sec.	Agrogalaxy Mz.	68/1	5.000	2,55	-	0,58%	mai-23	-	CDI +	5,50%	Mensal
CRA022004BO	Ecoagro	Carvalho Dias	155/2	11.825	1,70	0,06	0,38%	abr-22	abr-26	CDI +	5,00%	Mensal
FIDC MAV Fiagro	-	FIDC MAV Fiagro	-	19.870	0,82	0,34	0,18%	jan-22	dez-26	CDI +	4,05%	Mensal
CRA021005QS	Vert Cia Sec.	UISA	69/1	1.042	0,46	0,92	0,10%	jan-22	dez-27	CDI +	7,00%	Trimestral
					431,87	1,67						



Fundos de Direitos Creditórios

Na estratégia de melhor diversificar o Fundo em novas operações, a equipe de gestão compõe parte do portfólio do XPCA nos FIDCs abaixo, monitorando de perto os riscos de suas carteiras.

OPI Crédito Agrícola Fiagro I

Código	Qtd	Vol. (BRL MM)	Duration (anos)	% PL	Data Aquis.	Vcto.	Index.	Taxa Emissão	Periodicidade
UISA	53.920	8,54	1,13	24,8%	set/23	set/28	CDI +	5,50%	Mensal
Primato II	109.003	6,58	1,07	19,1%	jul/24	jul/28	CDI +	4,60%	Mensal
XPRA	46.109	4,60	2,16	13,4%	jan/26	jan/31	CDI +	Excesso de Spread	Mensal
Tecohá I	15.685	4,00	0,65	11,6%	jun/24	dez/26	CDI +		Mensal
Tecohá II	12.835	3,13	1,36	9,1%	out/25	ago/28	CDI +	4,50%	Trimestral
Primato I	3.945	1,94	0,42	5,6%	abr/23	dez/26	CDI +	4,75%	Mensal
Itaú Soberano RF Simples FC	-	5,61	-	16,3%	-	-	CDI +	-	-
		34,10	1,19						

OPI Crédito Agrícola Fiagro II

Código	Qtd	Vol. (BRL MM)	Duration (anos)	% PL	Data Aquis.	Vcto.	Index.	Taxa Emissão	Periodicidade
Produtor Rural II - Pecuária	15.666.039	13,34	0,95	46,4%	set/25	abr/28	CDI +	2,50%	Mensal
Agrícola Wehrmann	8.000.026	8,09	2,31	28,2%	mar/26	ago/30	CDI +	2,70%	Semestral
Produtor Rural - Pecuária	6.046.089	6,23	1,29	21,7%	jul/25	jul/28	CDI +	2,50%	Trimestral
Itaú Soberano RF Simples FC	-	1,07	-	3,7%	-	-	CDI +	-	-
		28,73	1,42						

Composição da Carteira – Detalhamento dos Ativos

Código	Devedor	Vol. (BRL MM)	Setor	Garantias	Comentários Gestão
OPI Crédito Agrícola FIDC	OPI Crédito Agrícola FIDC I	34,40	FIDC Agro	Pulverizada	Na estratégia de melhor diversificar o fundo em novas operações, a equipe de gestão compõe parte do portfólio do XPCA no FIDC OPI Crédito Agrícola Fiagro, monitorando de perto os riscos de sua carteira.
CRA0260005Q	Minerva	33,66	Ind. Alimentícia	Clean	A Minerva é uma das empresas líderes na América do Sul na produção e comercialização de carne in natura e seus derivados, exportação de gado vivo, além de atuar no processamento de carnes. A presente operação tem caráter tático, cujo objetivo é maximizar o retorno do caixa do fundo enquanto demais operações estão em processo de diligência jurídica para liquidação, e já está sendo trabalhada a venda no mercado com compressão de spread.
OPI Crédito Agrícola FIDC II	OPI Crédito Agrícola FIDC II	28,73	FIDC Agro	Pulverizada	Na estratégia de melhor diversificar o fundo em novas operações, a equipe de gestão compõe parte do portfólio do XPCA no FIDC OPI Crédito Agrícola Fiagro, monitorando de perto os riscos de sua carteira.
CRA02500810	ACP IV	21,78	Produtor - Cana	- AF das soqueiras de Cana; - Cessão Fiduciária de recebíveis de Cana; - Aval dos Sócios; - Aval da Holding.	Operação originada e estruturada pela gestora, o grupo ACP conta com mais de 30 anos de tradição e possui operações agrícolas em SP, GO, MS e TO, na produção de cana, soja e milho, destacando-se por ser um dos maiores fornecedores de cana de açúcar do Brasil
CRA02200C11	FS Bio II	18,88	Usina de etanol de milho	- Aval cruzado entre as empresas; - 130% de Cessão Fiduciária de recebíveis.	Localizada no estado do Mato Grosso, a FS Bioenergia é o grupo pioneiro no país na produção de etanol a partir do milho, com uma capacidade anual de 2,6 bilhões de litros. Além do etanol, a empresa comercializa produtos de nutrição animal derivados do milho e energia elétrica a partir de biomassa.
CRA02300AC9	Agrogalaxy Sr.	17,57	Revenda de Insumos	- Cessão Fiduciária de recebíveis.	A companhia é uma das maiores plataformas de varejo de insumos agrícolas e serviços voltados para o agronegócio brasileiro. No dia 18 de setembro de 2024, a Agrogalaxy Participações S.A. ("Agrogalaxy" ou "Companhia"), distribuidora de insumos agrícolas, protocolou pedido de recuperação judicial (RJ).
CRA025000MJ	Integrada	15,90	Cooperativa	- Cessão fiduciária de contratos da Integrada com a Cargill Agrícola S.A., no valor de 110% da parcela de principal e juros de maio de cada ano - Aval diretores	Criada em 1995 em Londrina, Integrada Cooperativa Agroindustrial atua nos mercados de soja, milho, trigo, café, laranja, entre outras culturas. A maior parte de seu faturamento vem da comercialização de grãos, mas também é presente em venda de insumos, assistência técnica e recebimento da produção agrícola, com foco em criar valor para seus cooperados.
CRA024008C2	solubio III	14,70	Insumos agrícolas	- Fiança dos Acionistas; - Cessão Fiduciária de contratos da Devedora com índice de cobertura de 135% sobre o saldo devedor dos CRA, sendo considerado o valor dos contratos durante a sua vigência;	O grupo Solubio atua no segmento de soluções biológicas, proporcionando maior sustentabilidade ao agronegócio. Atua com modelo de negócio OnFarm, ou seja, oferecendo aos Produtores Rurais uma experiência customizada, completa e integrada para garantir um padrão de qualidade superior, segurança e os melhores resultados no manejo biológico de pragas.
CRA025002XL	Spasso Cargill	14,29	Logística	- Contrato take-or-pay com a Cargill; - Alienação Fiduciária de imóvel; - Aval dos sócios.	Companhia que atua desde 1988 na prestação de serviço de armazenamento e comercialização de grãos nas principais regiões do agronegócio brasileiro.
CRA02300CNN	Bevap	11,57	Usina de A&E	- AF de soqueira de cana com Fiel Depositário da Control Union; - Aval da Holding controladora	Operação estruturada pela gestora, o grupo Bevap é uma usina sucroenergética com atuação no estado de Minas Gerais, com a produção de açúcar, etanol, energia elétrica.
CRA02300KZL	Flora II	11,01	Indústria de Higiene e Limpeza	- Aval da J&F Investimentos.	A Flora é uma das maiores companhias brasileiras do setor de Produtos de Higiene e Limpeza, atuante em todo o território nacional, possuindo marcas icônicas como Minuano, Francis e Neutrox. Adicionalmente, a Flora é controlada por um dos maiores grupos privados do país (J&F), avalista da operação, também dono de empresas como JBS, Banco Original e PicPay. A operação é lastreada em debênture para compra de insumos do agronegócio e na visão da gestão constitui excelente risco-retorno, com amplo espaço para ganhos adicionais em mercado secundário.
CRA02200C12	FS Bio I	10,95	Usina de etanol de milho	- Aval cruzado entre as empresas; - 130% de Cessão Fiduciária de recebíveis.	Localizada no estado do Mato Grosso, a FS Bioenergia é o grupo pioneiro no país na produção de etanol a partir do milho, com uma capacidade anual de 2,6 bilhões de litros. Além do etanol, a empresa comercializa produtos de nutrição animal derivados do milho e energia elétrica a partir de biomassa.
FIDC TerraMagna Sr	FIDC TerraMagna Sr	10,56	FIDC Pulverizado	Garantias pulverizadas.	O fundo tem como alvo Direitos Creditórios de diversas cadeia do agronegócio, como pequenos e médios produtores rurais, agroindústrias, cooperativas e/ou distribuidoras de insumos.

Composição da Carteira – Detalhamento dos Ativos

Código	Devedor	Vol. (BRL MM)	Setor	Garantias	Comentários Gestão
FIDC Agrológica Sr	FIDC Agrológica Sr	10,09	FIDC Agro	Subordinação	O FIDC Agrológica tem por objetivo financiar produtores rurais e distribuidores de insumos na aquisição de insumos da Agrológica e possui 50% de subordinação sobre a cota sênior, alvo do investimento do XPCA.
CRA024003JT	Bevap II	9,97	Usina de A&E	- AF de soqueira de cana com Fiel Depositário da Control Union; - Aval da Holding controladora.	Operação originada e estruturada pela gestora, o grupo Bevap é uma usina sucroenergética com atuação no estado de Minas Gerais, com a produção de açúcar, etanol, energia elétrica.
CRA022009KI	Agrogalaxy	9,56	Revenda de Insumos	A emissão conta com Garantia fidejussória na forma de fiança de: - Agro Ferrari Produtos Agrícolas Ltda.; - Bussadori, Garcia & Cia Ltda.; - Rural Brasil Ltda.; - Grão de Ouro Agronegócio Ltda.; - Boa Vista Comércio de Produtos Agropecuários Ltda.; - Ferrari Zagatto Comércio de Insumos S/A; - Agrocat Distribuidora de Insumos Agrícolas Ltda.; - Campeã Agronegócios Ltda; Agrogalaxy Franchise Ltda.	A companhia é uma das maiores plataformas de varejo de insumos agrícolas e serviços voltados para o agronegócio brasileiro. A Agrogalaxy atua na comercialização de insumos agrícolas, produção de sementes, origemação, armazenamento e comercialização de grãos, além de prestação de serviços agrícolas, atuando com marcas com mais de 30 anos de atuação no mercado. Pode-se destacar, que a partir de 2021, a empresa é listada na B3 e possui alto grau de governança corporativa.
CRA024007KB	Usina Coruripe	9,42	Usina de A&E	- Aval da Holding; - 120% do saldo devedor em CDA/WA emitido pela Control Union, em relação ao açúcar ou etanol.	A companhia é um dos maiores conglomerados produtores de açúcar e etanol do Brasil, com 3 polos de produtivos e capacidade de moagem acima de 16 milhões de toneladas de cana por safra.
CRA022006HE	AVB II	9,08	Siderurgia	Clean	A Aço Verde do Brasil (AVB), controlada pelo grupo Ferroeste, atua no setor de siderurgia, especialmente na com produção verticalizada de aço verde, conceito criado para um aço produzido 100% com energia renovável. Dentro de seu processo produtivo, a AVB é a primeira empresa do planeta a produzir aço sem a utilização de combustíveis fósseis, substituído pelo carvão vegetal, oriundo de madeiras de florestas licenciadas, sejam próprias ou de terceiros. A operação tem por lastro uma debênture com destinação à aquisição de madeira e rating br'AA-' pela S&P Global Ratings.
CRA02300PGP	Copagril Lar	8,96	Cooperativa	- Contrato de Take-or-pay com a Lar.	A Cooperativa Agroindustrial Copagril foi criada em 1970, com o resultado da união de pequenos agricultores da região oeste do PR. Atualmente, possui cerca de 5.440 associados dedicados à produção agrícola (principalmente soja e milho), e à pecuária (pecuária leiteira, suinocultura e piscicultura). O ativo é lastreado em uma CPR-F e como garantia conta com o contrato take-or-pay com a cooperativa Lar, a quinta maior cooperativa agro do Brasil.
CRA02400BQD	Primato	8,82	Cooperativa	- Contrato de Take-or-pay com a Cooperativa Lar	A Primato Cooperativa Agroindustrial é uma cooperativa que atua em diversos segmentos do agronegócio, como aves, leites, pescados, supermercados, insumos e grãos.
CRA022002H1	Flora	8,22	Indústria de Higiene e Limpeza	- Recebíveis em volume mínimo de 130% da PMT; - Fundo de reserva de mensal de PMT; - Aval da J&F Investimentos.	A Flora é uma das maiores companhias brasileiras do setor de Produtos de Higiene e Limpeza, atuante em todo o território nacional, possuindo marcas icônicas como Minuano, Francis e Neutrox. Adicionalmente, a Flora é controlada por um dos maiores grupos privados do país (J&F), avalista da operação, também dono de empresas como JBS, Banco Original e PicPay. A operação é lastreada em debênture para compra de insumos do agronegócio e na visão da gestão constitui excelente risco-retorno, com amplo espaço para ganhos adicionais em mercado secundário.
22K1802248	CibraFértil	8,12	Insumos agrícolas	- Cessão fiduciária de Conta Vinculada na qual transitarão recebíveis futuros, oriundos de contratos de compra e venda estabelecidos entre a Cibra e os sacados, em valor de 25% (vinte e cinco por cento) do saldo devedor, com medição trimestral da média mensal a partir do 6º (sexto) mês, inclusive; de todos os valores depositados ou que venham a ser depositados na conta vinculada; - Comfort Letter prestada pela Cibra Trading e pela Paribara Sociedad de Responsabilidad Limitada.	A Cibra é uma das maiores empresas de fertilizantes do Brasil, com operações de produção, importação e distribuição de fertilizantes. Produz e comercializa fertilizantes diferenciados, nutrientes em sua forma básica, simples ou em mistura, atendendo a necessidade dos agricultores, para impulsionar ainda mais a produtividade e qualidade dos cultivos.
CRA025006SH	Cereal Ouro	7,83	Produtor - Grãos	- Alienação Fiduciária de terras equivalente a 100% do saldo devedor; - Cessão Fiduciária de Recebíveis originados a 130% do saldo devedor; - Aval dos sócios.	Com 57 anos de atuação, o grupo atua na cidade de Rio Verde, em Goiás, onde consolidou sua produção de grãos e sementes. Atualmente, o grupo planta mais de 37 mil hectares, com foco na produção de Soja grão, Soja Semente, Milho e Feijão.
Agrojive FIDC	Agrojive FIDC	7,10	FIDC Pulverizado	Pulverizado	O fundo tem como alvo Direitos Creditórios de diversas cadeia do agronegócio, como pequenos e médios produtores rurais, agroindústrias, cooperativas e/ou distribuidoras de insumos.
FIDC Ecoagro Mz	FIDC Ecoagro Mz	6,98	FIDC Pulverizado	Subordinação	O FIDC Ecoagro Insumos é gerido pela gestora Ecoagro, casa com grande experiência na origemação, estruturação e gestão de ativos ligados ao agronegócio. O fundo em questão é focado na compra de direitos creditórios pulverizados. A cota sênior do FIDC Ecoagro Insumos conta com 30% de subordinação.
CRA02300RXL	PESA	6,91	Revenda de Máquinas	- Aval dos sócios; - Aplicações financeiras em garantia da operação	Em uma operação estruturada pela XP Asset, a Paraná Equipamentos ("PESA") é distribuidora exclusiva de máquinas Caterpillar na região sul do Brasil, com mais de 70 anos de atuação e apresentando rating 'brA' pela S&P Global Ratings.

Composição da Carteira – Detalhamento dos Ativos

Código	Devedor	Vol. (BRL MM)	Setor	Garantias	Comentários Gestão
FIDC Ecoagro Sr II	FIDC Ecoagro Sr II	3,00	FIDC Pulverizado	Subordinação	O FIDC Ecoagro Insumos é gerido pela gestora Ecoagro, casa com grande experiência na originação, estruturação e gestão de ativos ligados ao agronegócio. O fundo em questão é focado na compra de direitos creditórios pulverizados.
FIDC Agroforte Sr	FIDC Agroforte Sr	2,82	FIDC Pulverizado	Subordinação	O FIDC Agroforte é um fundo focado em pequenos e médios produtores de proteína animal em convênio com grandes empresas do setor.
CRA02300AHT	Agrogalaxy Mz.	2,55	Revenda de Insumos	Cessão Fiduciária de recebíveis.	A companhia é uma das maiores plataformas de varejo de insumos agrícolas e serviços voltados para o agronegócio brasileiro. A Agrogalaxy atua na comercialização de insumos agrícolas, produção de sementes, originação, armazenamento e comercialização de grãos, além de prestação de serviços agrícolas, atuando com marcas com mais de 30 anos de atuação no mercado. Pode-se destacar, que a partir de 2021, a empresa é listada na B3 e possui alto grau de governança corporativa.
CRA022004BO	Carvalho Dias	1,70	Produtor - Pecuária	- Alienação Fiduciária de terra com valor mínimo de 130% do saldo devedor a valor de venda forçada; - Aval dos Sócios.	O grupo Carvalho Dias possui forte tradição na pecuária de corte e produção rural nos estado MT, SP e MS, destacando-se por ser um dos maiores pecuaristas do Brasil, com mais de 150 mil animais abatidos por ano, e por apresentar robusto patrimônio de terras nos estados onde atua, com 52 mil hectares próprios.
FIDC MAV Fiagro	FIDC MAV Fiagro	0,82	FIDC	Garantias pulverizadas.	Com uma equipe de gestão experiente no mercado financeiro e no setor de agronegócio, além da participação da Aguassanta Participações (controladora da COSAN S.A.) na gestão ativa do FIDC MAV FIAGRO, o fundo apresenta interessante relação de risco-retorno e oportunidades de operações em conjunto com o XP Crédito Agrícola FIAgro "XPCA11", contando também com fortes estruturas de garantias nas operações.
CRA021005QS	UISA	0,46	Usina de A&E	- Alienação Fiduciária de terras equivalente a 100% do saldo devedor; - AF de soqueira de cana das áreas em garantias; - Penhor da cana-de-açúcar.	Fundada em 1980, a Usina Itamarati S.A. é a maior usina de açúcar e etanol do centro-oeste brasileiro, com moagem de mais de 5 milhões de toneladas de cana por safra. Comercializa etanol anidro e hidratado com bons contratos e atuação no mercado interno com marca própria de açúcar.
FIDC Ecoagro Sr II	FIDC Ecoagro Sr II	3,00	FIDC Pulverizado	Subordinação	O FIDC Ecoagro Insumos é gerido pela gestora Ecoagro, casa com grande experiência na originação, estruturação e gestão de ativos ligados ao agronegócio. O fundo em questão é focado na compra de direitos creditórios pulverizados.



Canais:

✉ ri@xpasset.com.br

🌐 xpasset.com.br/fundos/xp-credito-agricola/

in [/company/xpasset](https://www.linkedin.com/company/xpasset)

📺 [@XPAssetManagement](https://www.youtube.com/@XPAssetManagement)